

# MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FAMÍLIA – UCSAL, UMA PROPOSTA NOVA<sup>1</sup>

Giancarlo Petrini<sup>2</sup>

A compreensão da instituição *família*, segundo uma ótica multidisciplinar, tem avançado muito nas últimas décadas, promovendo, assim, um debate que atenta para a totalidade dos fatores presentes na realidade familiar.

Concentrado em torno dessa temática, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador (UCSal), com parceria com o Pontifício Instituto João Paulo II de Estudos para Matrimônio e Família, extensão da Universidade de Latrão, Itália, iniciou em 2002, integrando profissionais de diversos campos de saber e de práticas.

Esses docentes, com Doutorado e experiência em pesquisa, aderiram ao processo comum de compartilhar, por meio das especificidades profissionais, uma perspectiva teórica e empírica com a transversalidade do olhar sobre e em torno da questão família, construindo uma proposta articulada e interdisciplinar.

Assim, este mestrado, conceitual e metodologicamente, dialoga com o campo da Antropologia Teológica, com as Ciências Humanas e Sociais, a Saúde Coletiva, com destaque para as áreas da Antropologia, do Direito, da Psicologia, da Sociologia e das Letras.

No plano epistemológico, adota o enfoque multidisciplinar para análise, estudo e pesquisa em torno da temática da família. A UCSal busca, assim, consolidar as iniciativas institucionais relativas aos estudos sobre este tema, integrando diversas configurações e promovendo uma interlocução contemporânea que seja capaz de ampliar a discussão e a produção científica sobre as questões relativas à pobreza e aos temas decorrentes dos diferentes níveis da exclusão, assim como as questões relativas à subjetividade, à dimensão pessoal da pessoa humana – enquanto sujeito de direitos e de expressão criativa e transcendente da ressignificação da vida em família e em comunidade.

A compreensão da realidade da família no Brasil e, particularmente, na Bahia, vem exigindo reflexão aprofundada em face das contradições que emergem da modernidade. O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador (UCSal) pretende contribuir para a área, cuja complexidade, quanto à realidade familiar, se manifesta na sociedade contemporânea num contexto de incertezas e de permanentes desafios.

O desemprego, o alcoolismo, a evasão escolar, a busca de meios para a sobrevivência, a inserção da população infanto-juvenil nas atividades informais de trabalho, o abandono dos idosos, a violência, a exploração sexual, a gravidez precoce, o uso e o tráfico de substâncias psicoativas, a delinquência juvenil e outras formas de exploração, as características diferenciadas de linguagem e de comunicação, a religiosidade e as representações, entre outros aspectos, aparecem profundamente entrelaçadas e demandam uma abordagem capaz de apreender esta abrangência e de discutir o papel das políticas públicas decorrentes desta complexidade temática.

A co-responsabilidade da sociedade civil e a responsabilidade social do Estado são elementos que integram esta pauta interdisciplinar de projetos construídos a partir das Linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Em face da inter-relação de fatores, porquanto seja difícil identificar qual dos problemas que afetam a família e/ou seus membros individualmente precede e qual expressa a

---

<sup>1</sup> Relatos de atividades de pesquisa no Mestrado em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador – UCSal, com parceria com o Pontifício Instituto João Paulo II de Estudos para Matrimônio e Família.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Políticas e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

formação social contemporânea, evidencia-se como oportuna a tendência de superar a eleição de uma só área do conhecimento em detrimento das demais.

Esses problemas atingem a família e toda a sociedade, com conseqüências significativas nas relações interpessoais e nas relações sociais. É importante compreender melhor como se desenvolveram as relações entre os sexos, como se entrelaçam família e individualidade, conjugalidade, igualitarismo, como se traduzem o masculino e o feminino na família e no trabalho, a identidade sexual e as funções materna e paterna, a subjetividade e a cidadania, como evoluem as relações de parentesco nos complexos arranjos familiares, as mudanças no padrão de natalidade, procriação e estruturação da família, a autoridade e o poder nas relações familiares, como se situa a família entre o público e o privado, entre outros tantos temas que expressam o debate contemporâneo e a produção científica em torno de sua apreensão.

O Programa em Ciências da Família tem como área de concentração **Família e Sociedade**, compreendendo duas Linhas de Pesquisa: (1) **Família e Pobreza** e (2) **Família e Subjetividade**. A primeira Linha de Pesquisa, **Família e Pobreza**, aglutina pesquisadores interessados nos estudos sobre a família e a pobreza, desde a perspectiva da relação entre ambos e a sua expressão ao longo da história, matizada pelos distintos e singulares processos civilizatórios, enfatizando os mecanismos de inclusão / exclusão social, os fatores que despertam a consciência da cidadania e ativam recursos pessoais e/ou coletivos necessários para enfrentar as condições de existência das classes sociais.

Nesta Linha de Pesquisa estão em curso três projetos:

a) *Pobreza e Família na região suburbana de Salvador*, sob a coordenação do Dr. Giancarlo Petrini e professores pesquisadores – Dr. Elias Lins Guimarães e Dra. Célia Nunes Silva;

b) *Estrutura da família do adolescente em conflito com a lei*, sob coordenação da Dra. Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima, com os pesquisadores – Dr. Giancarlo Petrini e Dr. Elias Lins Guimarães, e com os discentes Ângela Góes e Luzia Luz;

c) *Saúde da Família como um Direito*, sob a coordenação da Dra. Anamélia Franco, com participação da Professora Dra. Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima.

Os três projetos integram, através de diversos subprojetos, graduandos de diferentes áreas, mestrandos e outros profissionais interessados em acompanhar as etapas de debate conceitual dos temas e as etapas metodológicas, criando afinidades teóricas para que os mestrandos e os possíveis candidatos ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Ciências da Família identifiquem formas de produção científica articuladas com as Linhas de Pesquisa e desenvolvam monografias, artigos, *papers* e novos projetos com assistência de caráter sistemático e de forma integrada ao programa comum.

O projeto de pesquisa *Pobreza e Família na Região Suburbana de Salvador: entre Estratégias de Sobrevivência e Projeto de Vida, um Estudo de Diferenciais* nasce, assim, de um grupo de doutores docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador interessado em aprofundar a problemática relativa à pobreza e à família na perspectiva da Sociologia, da Psicologia, da Saúde Coletiva e do Direito.

O grupo se articula através de subprojetos específicos e tem à sua disposição um mesmo banco de dados, relativo à população dos bairros Novos Alagados, Lobato e Uruguai (cerca de 40 mil famílias e 150 mil habitantes).

A pesquisa prevê uma revisão crítica do conceito de pobreza, numa perspectiva histórica e no debate atual, procurando compreender outros recursos dos quais os pobres podem dispor, normalmente não percebidos pelos indicadores puramente quantitativos. Interessa elaborar um conceito que permita identificar porque algumas pessoas, vivendo em pobreza, elaboram projetos de vida, mobilizando-se para realizar um projeto pessoal e/ou familiar de promoção de saúde,

educação, moradia e emprego, enquanto outras, em condições semelhantes de pobreza, concentram seus esforços em estratégias de sobrevivência, isto é, na satisfação de necessidades imediatas.

Esse projeto se articula com o da *Estrutura da família do adolescente em conflito com a lei*, quanto à aproximação epistemológica por intermédio de categorias analíticas tais como violência, resiliência, educação e valores, cidadania, projeto de vida, protagonismo, empreendedorismo, ética biofílica e direitos humanos. A normativa, tanto internacional quanto a nacional, constitui um aporte para estes projetos de pesquisa em curso conferindo a possibilidade de interlocução do Direito, como campo das Ciências Sociais Aplicadas, com outras áreas do conhecimento com ênfase nos Direitos Humanos.

O projeto de pesquisa *Pobreza e Família na Região Suburbana de Salvador: entre estratégias de sobrevivência e projeto de vida, um estudo de diferenciais* está articulado, igualmente, com o projeto *Saúde da Família e Direito*, que desenvolve subprojetos na área da saúde coletiva e da psicologia com ênfase no direito à saúde, programas de saúde, relação médico-paciente, utilizando-se de um acervo específico já existente com dados que integram outros programas interinstitucionais.

Todos os respectivos subprojetos contribuem com importantes informações qualitativas, recolhidas através de diferentes técnicas – questionários, visitas, entrevistas, observação-participante, histórias de vida - para analisar as variáveis que orientam a conduta de uns para estratégias de sobrevivência e a de outros para seus projetos de vida, podendo-se elucidar a construção e a variação das relações familiares, bem como o significado dos vínculos de pertença ao núcleo familiar, a associações presentes no bairro ou a uma comunidade religiosa, para enfrentar as circunstâncias adversas da existência.

O subprojeto de psicologia social, que trabalha o conceito de *resiliência*, investiga os recursos pessoais e contextuais que facilitam o enfrentamento e a superação da adversidade, a sobrevivência ao stress e o transcender perdas.

O subprojeto da área jurídico-social analisa, a partir do exame das Ações Socioeducativas Públicas ajuizadas na cidade do Salvador no período de sete anos (1996-2002), a estrutura familiar do adolescente autor de ato infracional, residente na região suburbana da capital, comparativamente aos demais bairros da cidade, com foco no adolescente como sujeito de direito e suas condições de promoção à saúde e à educação, na natureza do seu ato infracional, realizando um mapeamento das redes de apoio familiar e social do jovem em conflito com a lei.

O subprojeto da Saúde e da Psicologia integra elementos de análise do Programa Saúde da Família (PSF), com especial destaque às demandas da família e à interação dos profissionais com os usuários deste sistema.

O subprojeto da Sociologia da Educação aprofunda os processos de exclusão social e econômico, que interessam às famílias de baixa renda, procurando compreender as alternativas de sobrevivência, baseadas em atividades informais e as representações sociais dos papéis femininos frente às condições de vida e de trabalho.

O projeto como um todo espera contribuir para a compreensão da pobreza e dos diferentes modos de considerá-la ao longo da história, desde a revolução industrial até o presente, elucidando os mecanismos de exclusão que atuam na sociedade e identificando os fatores que despertam a consciência da cidadania e ativam recursos pessoais, familiares e sociais necessários para enfrentar positivamente as condições de existência das classes populares.

A Linha de Pesquisa **Família e Subjetividade** reúne pesquisadores dedicados à investigação de questões relacionadas com a complexidade subjetiva/objetiva da realidade hodierna da família, referindo-se a princípios e valores que orientam a conduta e os comportamentos nas formas de viver o afeto, a sexualidade, a nupcialidade e o amor, buscando significados e representações que correspondam às exigências humanas de realização, de dignidade, de felicidade. Nesta Linha de Pesquisa estão em curso quatro projetos:

a) *Contexto e trajetórias de desenvolvimento: situação de famílias participantes de projetos sociais*, sob coordenação da Dra. Ana Cecília de Souza Bastos, com participação da pesquisadora Dra. Célia Nunes Silva, que discute as múltiplas formas de enfrentamento, pelas famílias integradas em projetos sociais formais ou informais, das suas contradições de convívio e de superação das dificuldades no cotidiano familiar;

b) *O mistério nupcial e suas implicações antropológicas, éticas e teológicas*, que trata da definição da própria existência e a profundidade de sua orientação, oferecendo um recorte significativo para o homem moderno, especialmente diante das grandes interrogações sobre o próprio mundo e a vida humana, as normas morais e as grandes tradições religiosas, projeto sob a coordenação do Dr. Josafá Menezes da Silva, com pesquisadores - Francisco Barros Barbosa, José Euclimar Xavier Menezes, Genival Bartolomeu F. Machado, Gilson Magno dos Santos, Walmor Oliveira de Azevedo e discentes José Rômulo de Magalhães Filho, Levi Menezes Varjão, Márcia Maria Pimenta Matos e Anajá Fernandes da Silva. Este projeto busca re-visitar as categorias fundamentais propostas pelas intuições bíblica e teológica, recolhidas pela tradição cristã, numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso. O princípio sintético para uma hipótese inicial de trabalho pode ser recolhido pela categoria de matriz bíblico-teológica, “*mistério nupcial*”, isto é, aquela modalidade através da qual a liberdade entra em relação com o seu fundamento último, participando de sua natureza de mistério. As disciplinas teológicas tentarão entabular um diálogo com a sabedoria religiosa dos povos e as suas sínteses antropológicas, ético-filosóficas constantes na história cultural da humanidade, recortando as aproximações concernentes à nossa cultura. Assim, pode-se retornar às fontes bíblicas e suas instituições, enquanto veículo de um verdadeiro “*Evangelium vitae*” ;

c) *As práticas educativas nas famílias recompostas após divórcio ou separação: o caso das famílias com padrasto*, sob coordenação da Dra. Christine Jacquet, é um projeto de pesquisa que se propõe a examinar se, além do meio social, as experiências familiares anteriores à recomposição da família, vividas pelos atores envolvidos neste processo (mãe guardiã, pai não guardião e padrasto), contribuem para produzir práticas educativas familiares diferenciadas. Não se trata de subestimar ou negar a influência do pertencimento social já comprovada através de diversas pesquisas, mas sim, tentar demonstrar que outros fatores, parcialmente independentes, da posição de classe, podem interferir. Tal hipótese está em consonância com estudos que questionaram o valor interpretativo da classe social para explicar as normas e os comportamentos individuais, evidenciando a relevância das trajetórias biográficas;

d) *Família e outros espaços de construção de saberes e práticas*, sob coordenação da Dra. Clélia Neri Côrtes e Dra. Livia Fialho Costa, um projeto amplo que parte da compreensão de que os espaços vividos são *locus* de permanente construção e reconstrução de identidades, saberes e práticas. Busca-se, nesse sentido, compreender o processo de interação entre a família, como primeiro e continuado espaço de aprendizagem na vida dos indivíduos e espaços como a escola, a igreja, entre outros.

O subprojeto "*Família, contemporaneidade e novas alternativas religiosas*", coordenado por Dra. Livia Fialho Costa, analisa o papel da religião na modernidade, especificamente, o lugar das expectativas do indivíduo frente a uma modernidade caracterizada por valores seculares, pautados no conhecimento científico, em particular da Biologia, da Psicologia, da Sociologia e do Direito.

Tal debate tem como suporte geral as discussões em torno do paradigma da secularização, que se vê em última instância questionado pela própria "realidade" dos fatos: a crescente expansão de grupos religiosos na sociedade contemporânea contradiz as teses que indicam um inevitável declínio do poder da religião na modernidade.

Pretendendo compreender as motivações simbólicas e cognitivas que a religiosidade neopentecostal oferece aos seus adeptos e como estes redefinem as suas emoções durante o processo de conversão, este projeto analisa casos de conversão de mulheres ao neopentecostalismo

e o resultado dessa conversão sobre a família, tomando como *locus* de pesquisa um templo da Igreja Universal do Reino de Deus em Salvador.

O subprojeto "*Família e escola: espaços ecosocioculturais de aprendizagem*", sob coordenação da Dra. Clelia Neri Côrtes, envolvendo pesquisadores/professores do mestrado de Ciência da Família/UCSal e da REDPECT-FACED/UFBa, pretende compreender qual o significado da educação e quais os etnométodos experimentados pelos sujeitos na construção de saberes e práticas nos diversos espaços de aprendizagem.

Considerando que as descrições e interpretações possíveis serão sempre incompletas – geradoras de *re*-indagações e outros conhecimentos, a pesquisa associa o estudo de significados e espaços de aprendizagem à observação do saber/fazer na família e na escola, considerando a relação dialógica entre os espaços de aprendizagem no processo construtivo de conhecimentos ecosocioculturais.

Nesta linha de pesquisa **Família e Subjetividade** agrega-se, também, o projeto dos docentes que, beneficiando-se do Núcleo de Estudos da Análise do Discurso (NEAD) da UCSal, já desenvolve o projeto coletivo *Estudo diacrônico da fábula da Antigüidade clássica à contemporaneidade*, integrada na linha de pesquisa **Linguagem e Sociedade** *Ao Estudo diacrônico da fábula* e outros projetos individuais de pesquisa, tais como “A fábula esópica”, que considera não só seu aspecto sócio-cultural como e principalmente sua função pedagógica e construtora da cidadania, bem como sua utilização na modernidade brasileira. Na área da **Linguagem e Sociedade** a Dra. Joselice Macedo de Barreiro desenvolve *Análise do discurso de escritores latinos sobre a mulher na sociedade romana*.

Na linha da **Argumentação**, a Dra. Maria Amélia Gaiarsa desenvolve a pesquisa *A argumentação no discurso publicitário baiano, especificamente o outdoor*, além do projeto *O discurso de anúncios publicitários em revistas do início ao fim do século XX, com temática da família*. Na linha da Nova Retórica o Dr. João Santana desenvolve o projeto de pesquisa *Estudo dos processos retóricos em textos didático-religiosos medievais*, no qual estuda processos argumentativos em textos didáticos medievais em que a condição de gênero se insere como vertente balizadora do comportamento moral e religioso.

Esses projetos se integram na compreensão da Análise do Discurso como uma forma de conhecimento da linguagem. A Análise do Discurso, que tem como unidade básica de análise o próprio texto, a partir de uma interação entre o autor e o leitor possibilitando leitura(s) de um texto, constitui uma teoria crítica que trata dos processos de significação e de sentido nele inscritos e das condições de produção de sentido do texto, atribuindo-lhe sentido(s), abrindo espaço para um diálogo entre o sujeito autor e sujeito leitor, uma busca de produção da leitura sob uma nova ótica, estabelecendo um diálogo, como sujeito leitor, com o sujeito autor, atribuindo sentido(s) ao texto.

Assim, esta forma de conhecimento da linguagem confere à área de Família e Subjetividade uma ampla perspectiva de formulação teórica para trabalhar com a língua na sua inserção no mundo real, das contingências e interações sociais, econômicas, de valores e de contradições. O exercício de promover, através da Análise do Discurso, a atribuição de sentidos conferida ao texto ou de aplicar pressupostos teóricos aprendidos no curso na produção de um texto confere a possibilidade de compreender a linguagem enquanto ação: Enunciação, Atos de fala, Semântica da enunciação, assim como as próprias marcas lingüísticas da argumentação através dos operadores argumentativos, das modalidades do discurso e da argumentação por autoridade, entre outros processos de assimilação dos pressupostos teóricos da análise do discurso e da compreensão da linguagem.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Família da Universidade Católica do Salvador (UCSal) constitui uma experiência pioneira no Brasil de convergência de áreas em torno das temáticas que abordam e tratam a questão da contemporaneidade – a família.

Ousou a UCSal, assim, identificada com uma vocação de ensino, fortalecer a área da pesquisa através de uma vertente que supera a fragmentação teórica, plasmando, neste desafio de construção interdisciplinar, uma proposta que revitaliza a missão institucional.